

FEIJÃO – Agosto/2021

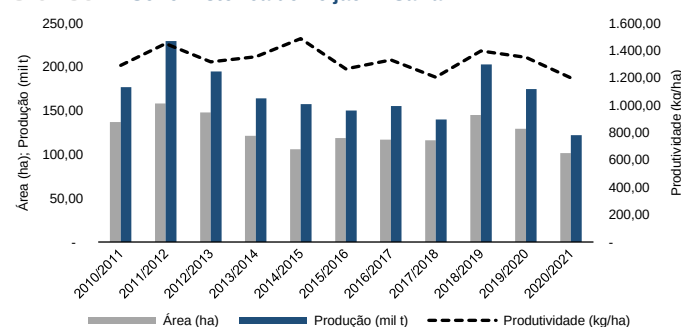
1ª Safra

O cultivo de Feijão 1ª Safra no estado de Minas Gerais está com a colheita concluída. Foram colhidos, em média, 1.468 kg/ha, 10% do verificado na safra anterior. A produção também registrou aumento em relação à safra passada, em 12%.

2ª Safra

Lavouras colhidas no estado de Minas Gerais. Assim como o milho, o feijão segunda safra também sofreu com o déficit hídrico durante todo desenvolvimento da cultura. A produtividade média da cultura no estado, gira em torno de 1.200 kg/ha, a mais baixa das últimas dez safras.

Gráfico 1: Série Histórica de Feijão 2ª Safra



*Estimativa do 12º levantamento – agosto/2021.

3ª Safra

No mês de agosto foi concluído a semeadura do feijão 3ª safra em Minas Gerais. Para esta safra, houve a manutenção da área da safra anterior. As lavouras se encontram em estágio de desenvolvimento vegetativo, sem maiores percalços já que a maioria das áreas cultivadas possuem sistema de irrigação.

Preços

O preço pago ao produtor registrou pouca movimentação nas principais praças do Estado, em relação ao mês de junho, porém, manteve o patamar observado desde dezembro de 2020.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Bambu	270,00	275,00	-1,82%	205,71	31,25%
Carmo do Rio Claro	300,00	281,36	6,62%	217,94	37,65%
Paracatu	290,00	276,59	4,85%	219,13	32,34%
Passos	290,00	265,68	9,15%	205,71	40,98%
Patos de Minas	280,00	277,50	0,90%	207,62	34,86%
Uberaba	275,00	260,00	5,77%	215,71	27,49%
Uberlândia	280,00	280,00	0,00%	218,10	28,38%
Unaí	290,00	282,27	2,74%	211,75	36,95%
MG	284,38	274,80	3,48%	212,71	33,69%

*Para compor a média estadual foram considerados outros municípios pesquisados.
Fonte: Conab.

Mercado

Os preços praticados no mercado atacadista para o feijão preto e cores, variaram pouco em relação ao mês anterior, porém, continuam no mesmo patamar altista quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Já no mercado varejista, houve alta significativa dos preços praticados em relação ao mês de julho, podendo ser reflexo da confirmação de redução da produção não só em Minas Gerais como nos principais estados produtores.

Tabela 2: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60kg)

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Ago./20	68,55	7,13	79,99	7,41
Ago./21	68,88	8,83	83,33	9,41
Variação (%)	0,004%	23,84%	4,2%	27%

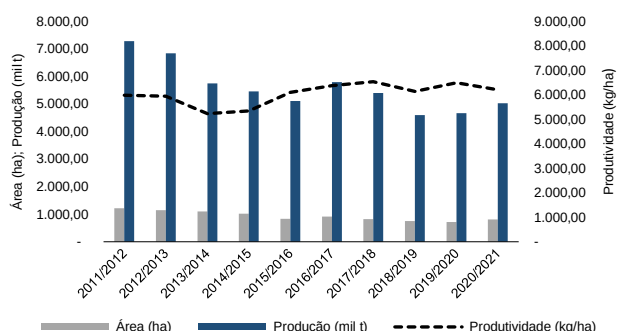
Fonte: Conab.

MILHO – Agosto/2021

1ª Safra

Finalizada a colheita de milho 1ª safra no estado. Apesar das intempéries climáticas que afetaram o plantio, as lavouras tiveram bom desenvolvimento e a produtividade registrou 6.171 kg/ha.

Gráfico 1: Série Histórica de Milho 1ª Safra



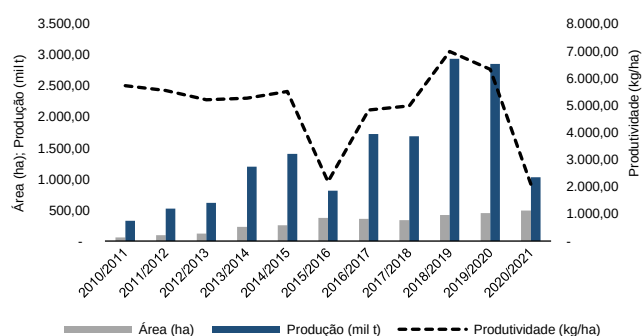
*Estimativa do 12º levantamento – agosto/2021.

2ª Safra

No mês de agosto, aproximadamente 75% das lavouras foram colhidas e a produtividade média despencou para cerca de 2.095 kg/ha, o menor rendimento das últimas 20 safras.

O déficit hídrico afetou as lavouras em todos os estágios de desenvolvimento. Produtores tentaram extrair o máximo das áreas cultivadas, mas, em muitos casos, não era viável economicamente, ou seja, a quebra era total.

Gráfico 2: Série Histórica de Milho 2ª Safra



*Estimativa do 12º levantamento – agosto/2021.

Preços

Com a colheita perto de ser concluída e a quebra de safra confirmada, os preços reagiram em relação ao mês anterior. O aumento foi de um pouco mais de 2%. A tendência é que permaneça nesse patamar até a estabelecimento da próxima safra, tendo em vista o aumento dos custos de produção e a incerteza por parte do produtor na tomada de decisão sobre qual cultura semear no próximo ciclo, ou seja, se permanece no milho ou migra para soja.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Alfenas	98,00	94,09	4,16%	50,88	92,61%
Bambuí	96,00	93,41	2,77%	51,19	87,54%
Paracatu	90,00	88,18	2,06%	48,29	86,37%
Passos	95,00	92,95	2,21%	51,64	83,97%
Patos de Minas	95,00	91,59	3,72%	50,71	87,34%
Uberaba	93,00	91,43	1,72%	49,93	86,26%
Uberlândia	95,00	92,34	2,88%	51,52	84,39%
Unaí	90,00	89,23	0,86%	49,14	83,15%
MG	94,00	91,65	2,56%	50,41	86,46%

*Para compor a média estadual foram considerados outros municípios pesquisados.
Fonte: Conab.

PROVB

A SUREG-MG executa o PROVB na Unidade Armazenadora de Montes Claros. Em agosto, a UA comercializou 6,36 toneladas de milho. Sendo assim, o estoque no início de agosto era de aproximadamente 374,04 toneladas.

Na última semana de julho registramos uma diferença no preço da saca do milho (60,00 kg) entre o mercado local e o ofertado pelo PROVB de R\$ 15,04. Já na última semana de agosto, esta diferença aumentou para R\$ 17,44. O preço aumentou a atratividade substancialmente, no entanto essa melhora não refletiu nas quantidades negociadas pela UA.

SOJA – Agosto/2021

Safra

Com a colheita concluída, as lavouras de soja confirmam o ótimo desempenho, apesar do atraso no plantio. Fatores climáticos favoráveis foram determinantes para que o estado atingisse, nesta safra, sua produção recorde de aproximadamente 7 milhões de toneladas colhidas.

Gráfico 1: Série Histórica de Soja

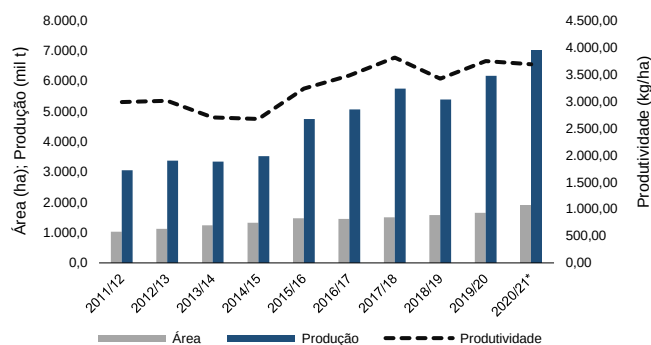


Figura 1: Série histórica de Soja – Conab.
*Estimativa do 12º levantamento – agosto/2021.

As atenções estão voltadas para as previsões climáticas para os próximos meses, em que o produtor toma a decisão sobre a próxima safra. Segundo dados preliminares do INMET para setembro, outubro e novembro, a expectativa é de anomalia negativa de precipitação na região do triângulo mineiro e de ocorrência de chuvas dentro do esperado para as demais regiões do estado.

Preços

Com a escassez do produto e, consequentemente, a retração do produtor em negociar a oleaginosa visando melhores preços, culminou no aumento de 8% da saca de 60kg em relação ao mês anterior, nas principais praças do estado.

Tabela 1: Histórico de Preços de Soja pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Capinópolis	170,00	157,32	8,06%	120,14	41,50%
Coromandel	170,00	154,95	9,71%	120,10	41,55%
Paracatu	165,00	151,77	8,72%	120,44	37,00%
Patos de Minas	165,00	153,82	7,27%	120,21	37,26%
Uberaba	169,00	157,55	7,27%	121,30	39,32%
Uberlândia	170,00	160,73	5,77%	123,33	37,84%
Unaí	170,00	155,18	9,55%	119,97	41,70%
MG	168,43	155,90	8,03%	120,78	39,45%

Fonte: Conab.

Mercado

O mês de Agosto fechou com baixa nas exportações de soja por produtores de Minas Gerais. O volume exportado foi 60% inferior ao registrado ao mês de Julho e, também, ao verificado no mesmo período ao ano anterior.

Como relatado anteriormente, a pouca oferta do produto disponível, e especulação por parte dos produtores visando melhores contratos, contribuíram para a redução do volume exportado.

Tabela 2: Exportações de Soja, em milhões de toneladas

Mês	Minas Gerais			Brasil		
	Exportações (A)	12 Meses (B)	Varição (A/B)	Exportações (C)	12 Meses (D)	Varição (A/B)
Janeiro	0,30	54,90	-99,45%	49,50	1.397,02	-96,46%
Fevereiro	26,21	69,62	-62,36%	2.641,01	4.833,96	-45,37%
Março	613,70	570,39	7,59%	12.706,42	10.853,23	17,08%
Abril	1.055,13	911,41	15,77%	16.115,66	14.854,93	8,49%
Mai	1.072,85	915,12	17,24%	14.966,91	14.108,15	6,09%
Junho	700,95	755,74	-7,25%	11.066,51	12.741,61	-13,15%
Julho	360,88	420,61	-14,20%	8.670,53	9.954,72	-12,90%
Agosto	142,45	368,33	-61,32%	6.478,11	5.833,57	11,05%
Total	3.972,48	4.066,11	-2,30%	72.694,64	74.577,20	-2,52%

Fonte: COMEXSTAT/MDIC.